



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XXIII CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 26 DE NOVEMBRO DE 2007 ANO XXXII

### Mesa Executiva

<b>NELSON JUSTUS</b> Presidente - Democratas		
<b>ANTONIO ANIBELLI</b> 1º Vice-Presidente - PMDB	<b>AUGUSTINHO ZUCCHI</b> 2º Vice-Presidente - PDT	<b>FELIPE LUCAS</b> 3º Vice-Presidente - PPS
<b>ALEXANDRE CURI</b> 1º Secretário - PMDB	<b>LUCIANA RAFAGNIN</b> 2ª Secretária - PT	<b>LUIZ ACCORSI</b> 3º Secretário - PSDB
<b>CIDA BORGHETTI</b> 4ª Secretária - PP	<b>CHICO NOROESTE</b> 5º Secretário - PR	
<b>ABIB MIGUEL</b> Diretor Geral		

### Lideranças

Líder do Governo .....	Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PMDB .....	Waldyr Pugliesi
PSDB .....	Ademar Traiano
Democratas .....	Plauto Miró
PT .....	Elton Welter
PP .....	Duílio Genari
PDT .....	Luiz Carlos Martins
PTB .....	Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN .....	Dr. Batista
Bloco PSB/PR/PRB/PV .....	Reni Pereira

### Representação Partidária

**PMDB** - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 02: Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PR** - 02: Carlos Simões - Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira.

<b>SOLENE XXIII</b>		
<b><i>Cidadania Benemerita ao Sr. Jonel Chede</i></b>		
<b>SUMÁRIO</b>		
<b>Mesa Executiva: .....</b>	<b>02</b>	
<b>Presenças:.....</b>	<b>02</b>	
<b>Abertura da Sessão: .....</b>	<b>02</b>	
<b>Composição da Mesa: .....</b>	<b>02</b>	
<b>Palavras do Presidente: .....</b>	<b>03</b>	
		<b>Proponente:</b>
		Sr. Neivo Beraldin ..... 03
		<b>Realização da Homenagem;.....</b> 04
		<b>Homenageado:</b>
		Sr. Jonel Chede ..... 04
		<b>Orador:</b>
		Sr. Orlando Pessuti -
		Vice-Governador do Paraná..... 08
		<b>Encerramento da Sessão ..... 09</b>

**SOLENE XXIII*****Cidadania Benemerita ao Sr. Jonel Chede***

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA**  
**16ª LEGISLATURA**  
**ATA DA SESSÃO SOLENE DE**  
**OUTORGA DO TÍTULO DE**  
**CIDADÃO BENEMÉRITO DO**  
**ESTADO DO PARANÁ AO**  
**SR. JONEL CHEDE**  
**REALIZADA EM**  
**26 DE NOVEMBRO DE 2007**

*(segunda-feira)****Mesa Executiva:***

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelos Srs. Deputados Dr. Batista e Luiz Claudio Romanelli.

***Presenças:***

Às 18h15min. é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobran-

dino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Fernandes Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Ausentes com justificativas os Srs. Deputados: Luiz Accorsi, Edgar Bueno, Professor Luizão e Rosane Ferreira.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, do corpo consular e demais convidados.

***Abertura da Sessão:*****O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga de título de Cidadania Benemerita do Estado do Paraná ao Sr. Jonel Chede.

Esta presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa.

***Composição da Mesa:***

Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Jonel Chede, homenageado; Exmo. Sr. Emílio Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba; Exmo. Sr. Neivo Beraldin, Deputado Estadual da 15ª Legislatura e Secretário Municipal do Esporte e Lazer; Ilmo. Sr. Cid Flaquer Scartezini, Ministro do Supremo Tribunal de Jus-

tiça e Cidadão Honorário do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Dr. Batista, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná desta Sessão; Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná desta Sessão.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado.

**(É executado o Hino Nacional Brasileiro)**

### ***Palavras do Presidente:***

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Muito boa-tarde a todos! Sejam todos bem-vindos a nossa Assembléia Legislativa que se sente honrada em recebê-los nesta tarde, mas mais ainda por prestar uma homenagem das mais justas e merecidas.

A Mesa Executiva da Assembléia modificou o Regimento Interno da Casa buscando a não banalização de títulos tão especiais como este. Procuramos, hoje, nesta Casa, aprovar títulos de Cidadania Benemérita e títulos de Cidadania Honorária para pessoas efetivamente especiais. Por essa razão, como Presidente da Assembléia Legislativa, sinto-me honrado, neste instante, com o restante dos nobres Pares aqui nesta Sessão, em homenagear o Sr. Jonel Chede, ao tempo em que cumprimento o ex-Deputado Neivo Beraldin pela brilhante iniciativa, aprovada por unanimidade nesta Casa e prestada, hoje, por todos os seus parentes, seus amigos aqui presentes.

Já estivemos num pequeno almoço com o Governador Roberto Requião, que fez questão de homenagear o Dr. Jonel por tudo aquilo que ele fez e continua fazendo pelo nosso estado. Portanto, meu prezado amigo Jonel, é um privilégio muito grande estar Presidente da Assembléia Legislativa num momento tão especial como este.

### ***Proponente:***

Com muita satisfação, quero convidar o Deputado Neivo Beraldin, autor da proposição aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado, Sr. Jonel Chede.

### ***Sr. Neivo Beraldin***

O SR. NEIVO BERALDIN

Exmo. Sr. Presidente desta Casa, MD Deputado Nelson Justus; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Jonel Chede, homenageado; Exmo. Sr. ex-Governador do Estado do Paraná, Emílio Gomes; Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, Beto Richa; Ilmo. Sr. Cid Flaquer Scartezzini; Exmo. Sr. Deputado Dr. Batista, 1º Secretário desta Casa; Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, 2º Secretário desta Casa; minhas senhoras; meus senhores.

**(Lê):**

“Jonel Chede nasceu em Palmeira/PR, em 20 de julho de 1936, filho de João Chede e Nela Menghini Chede.

Casado com a Sra. Clecy Camargo Chede, pai de João Chede Neto, Jonel Chede Filho e Silvia Amélia Camargo Chede.

Formado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Paraná, foi professor titular da cadeira de Física Industrial, e do curso de Engenharia Industrial da UFPR.

Estagiou nas Usinas Siderúrgicas, da Mineração Geral do Brasil S/A (Grupo Jafet).

Ex-engenheiro responsável da Usina Siderúrgica São José S/A - UTINGA - São Paulo - do mesmo grupo.

Coordenou trabalho com profissionais da área que culminou com aprovação de lei estadual, criando a Siderúrgica do Paraná S/A (Governo Ney Braga), em período de implantação de grandes usinas, como COSIPA e USIMINAS.

Realizou estudos para implantação de uma unidade industrial siderúrgica do Grupo Votorantim em Curitiba.

Conselheiro por 2 mandatos do CREA/PR; Coordenador da Câmara de Engenharia Industrial, do mesmo Conselho, indicação do Instituto de Engenharia do Paraná (Gestão General Luiz Carlos Pereira Tourinho).

Mercê da experiência adquirida no setor de siderurgia, prestou serviços técnicos comerciais, no decorrer dos últimos 48 anos, para: Mineração Geral do Brasil S/A (Grupo Jafet), Siderúrgica Guaíra S/A; e Siderúrgica Barra Mansa S/A (Grupo Votorantim).

Atua no setor de hotelaria (Tourist Universo Hotel), da qual é proprietário, empresa fundada em conjunto com seu pai; e Transamérica Flat Curitiba, do qual é co-proprietário e no setor de distribuição de derivados de petróleo, em parceria com a Shell, Petróleo Ipiranga e Potencial.

Títulos e medalhas: relevantes serviços prestados a nação, pelas suas atividades no CREA/PR, atuando quando da implantação da Usina de Itaipu - Binacional; Cidadão Honorário de Curitiba, em 1987, por serviços prestados para a comunidade da cidade; Troféu Nacional Vulto Emérito de Hotelaria Nacional conferido pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Brasil, durante Congresso Nacional da Hotelaria; Comenda Barão do Serro Azul, pelos serviços prestados à sociedade paranaense, conferida pela Associação Comercial do Paraná; Sócio Benemérito do Sindicato de Hotéis, Restaurantes e Bares de Curitiba; Sócio Benemérito do Sindicato dos Engenheiros do Paraná; entre outras honrarias já recebidas.

Atuou como: Presidente da Associação Comercial do Paraná, de 1998 a 2000; Presidente do Conselho Gestor do Projeto do Centro Vivo; Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Paraná, e Vice-Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis/Nacional; Conselheiro da Federação do Comércio do Paraná; Conselheiro do Instituto de Engenharia do Paraná; Conselho Fiscal do Centro de Convenções de Curitiba; Coordenador do Conselho Político da Associação Comercial do Paraná;

Diretor da Associação Paranaense de Reabilitação; Secretário do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Ferroviário; Conselheiro do SINDUSCON, Conselheiro do Graciosa Contry Clube; Conselheiro do Iate Clube de Caiobá, e Presidente do Conselho Fiscal.

É atualmente: membro nato da Associação Comercial do Paraná e do Conselho Gestor do Projeto Centro Vivo - primeiro gestor e fundador; Vice-Presidente do Movimento Pró-Paraná; Conselheiro eleito do Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Paraná - LACTEC; Conselheiro Relator da Associação Brasileira de Investidores Minoritários do Grupo BAMERINDUS, que congrega 53 mil famílias acionistas; Conselheiro eleito do Centro de Convenções de Curitiba, como seu membro fundador.

Apreciador e defensor de Curitiba, procura retribuir para a cidade o que ela lhe proporcionou, e à sua família, através de ações como a realização, com sucesso, do Projeto Centro Vivo, que visa a revitalização permanente da área central de nossa capital, sendo seu primeiro gestor e fundador (2004/2006) como ação avançada da Associação Comercial do Paraná, que presidiu na gestão (1998/2000)

Dedica atenção especial para com a sua cidade natal, que é Palmeira/PR, na ajuda dos seus setores filantrópicos, esportivos, religiosos, empresariais e históricos. Mantém na cidade de Palmeira os caracteres originais, como monumento da cidade, a casa que pertenceu aos seus avós, berço de tantos filhos, entre eles do Sr. João Chede - Deputado eleito constituinte, por 3 mandatos, sendo Presidente da Assembléia Legislativa Constituinte do Paraná em 1947, e do Dr. Nagibe Chede, fundador pioneiro da TV Canal 12 (primeira televisão do sul do país) hoje integrada ao sistema RPC/TV Globo.

Jonel Chede sempre teve uma vida dedicada ao trabalho com ética e criatividade, cultivando sempre os valores fundamentais para uma sociedade preparada para o presente e o futuro.

Exemplo de filho, marido, pai, profissional exemplar e visionário, em suma, um homem moderno, respeitoso e inteligente.

Por essas e outras virtudes, estamos aqui reunidos, nesta Sessão Solene para que, em nome do povo do Paraná, se preste esta justa homenagem a Jonel Chede.”

**(Coral canta “Gralha Azul”)**

### ***Realização da Homenagem:***

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Solicito ao Sr. Deputado Dr. Batista, 1º Secretário neste Poder, para que proceda à leitura dos termos do diploma de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, a ser conferido ao nosso ilustre homenageado, Sr. Jonel Chede.

**O SR. 1º SECRETÁRIO (Dr. Batista)**

**(Lê termos do diploma)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Com muita satisfação convido neste instante o Deputado Neivo Beraldin para que proceda a entrega do título de Cidadão Benemérito do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

**O SR. NEIVO BERALDIN**

**(Faz a entrega do diploma)**

**(Durante a outorga, a banda faz uma breve apresentação)**

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Convido a Ilma. Sra. Fernanda Richa, Primeira Dama da nossa cidade, para que proceda a entrega de um ramallete de flores a Sra. Clecy Camargo Chede, esposa do nosso ilustre homenageado.

**(Coral canta “Perfume de Gardênia” ou  
“Moonlight Serenade”)**

### ***Homenageado:***

**O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)**

Esta presidência tem a mais elevada honra em conceder a palavra neste instante ao mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, Sr. Jonel Chede.

### ***Sr. Jonel Chede***

**O SR. JONEL CHEDE**

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Emílio Gomes, ex-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Neivo Beraldin, Deputado Estadual da 15ª Legislatura e Secretário Municipal do Esporte e que foi autor da proposição que me outorgou este título que muito me honra; Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito de Curitiba, acompanhado da sua digníssima esposa, Sra. Fernanda Richa, ilustre Presidente da Fundação de Assistência Social de Curitiba; Ilmo. Sr., querido amigo que aqui para o Paraná volta, Cid Flaquer Scartezini, jubilado Ministro do Superior Tribunal de Justiça, insigne Cidadão Honorário do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Dr. Batista, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná desta Sessão e Exmo. Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, 2º Secretário desta mesma Assembléia nesta Sessão, minhas senhoras e meus senhores.

**(Lê):**

“Ao deparar com este majestoso edifício, guardião de leis, soberano palácio, manto sagrado sobre aqueles que legislam, detentores da soberania estatal, a quem compete legislar, tornam-se merecedores de nosso respeito, incorporando-se em minha alma, já de início, grande emoção.

Ao caminhar, vencendo a série de degraus do escadório, deste edifício, separados por seus patamares, subi, chegando a este magnífico, repleto e respeitoso plenário, tornando-se delicias e maiores, as minhas iniciais emoções.

Pois neste mesmo Poder Legislativo, decorridos 60 anos, em 12 de junho de 1947, era promulgada a Carta Magna (Constituinte de 1947 do Estado do Paraná), depois de um longo período da era Vargas, tendo como seu Presidente eleito o Sr. João Chede, meu pai.

Liderou plêiade de notáveis companheiros eleitos, vindos desta capital, de outras cidades, regiões do Paraná, ele o mais votado, nascido em Palmeira, acumulando, na época, a função constitucional de Vice-Governador do Estado.

Vejam as senhoras e senhores, que a outorga de tão valioso prêmio que ora recebo, tenho porquê estar em sublime elevação, pois a roda da vida apresenta circunstâncias de um capricho estranho, impressionante, porém, deliciante, pelas emoções que sinto.

Coincidência circunstancial, que permite-me repetir a expressão “escadório”, proferida pelo então Presidente na discussão da Lei Maior deste estado, ao abrir os seus trabalhos.

Fato na época, marcante, comentado sobremaneira. Mas os que riram na hora, julgando o Presidente como caboclo do interior, mais tarde pesquisando, diante dos grandes autores nacionais, teriam que tirar o seu deboche, pois abria os trabalhos de magna Sessão, usando um português clássico, só usado pelos homens mais cultos. Aliado da certeza do respeito aos que o elegeram e à condução final de tão importante documento, que iria estabelecer novas diretrizes democráticas, por onde deveria trilhar o Paraná, no reinício de um novo tempo.

Assim, nem aos gritos poderia fixar de tal maneira histórica o que meu sentimento deseja, quando tamanha emoção me arrebatava melhores recursos verbais, acima de todas as letras.

Mercê da avantajada delegação do seu eleitorado vindo de sua terra natal e cidades circunvizinhas, João Chede veio residir em Curitiba, e posteriormente com toda a família, quando completei o meu curso ginasial, na mesma cidade.

Facilmente verifica-se, desde então, a influência do Poder Legislativo no andar de nossa vida, gerando sempre enorme respeito aos seus Parlamentares.

Quiçá pelo convívio familiar, influenciado por formação cívico-política, de um homem público, que sempre se fez presente também em sua casa, creio que em todas as atividades que me propus a desempenhar até hoje, preocupa-me dificuldades encontradas, vendo sempre a necessidade de evidenciar a importância de cada um dos setores da vida comunitária, e propiciar-lhes um melhor desenvolvimento econômico, social e político.

Acredito que mercê dessa convivência, criou-se no meu comportamento a espontaneidade, sempre procurando participar, como fim e nunca como meio, e é o que deve ocorrer, em todos os setores que tratam com o interesse de segmentos de nossa sociedade. Estes princípios, conduziram-me a assumir diversas entidades representativas, com projetos avançados de interesse comunitário, esforçando-me pelos seus sucessos, sempre com o desinteresse de vantagens pessoais.

Porém, não basta dizer-lhes, muito grato ou muito obrigado. Necessário se faz buscar as razões desta honraria que ora recebo, a de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, que sei, mais fruto da generosidade de seu autor, então Deputado Estadual, Neivo Beraldin, juntamente com todos os seus colegas Parlamentares Estaduais, liderados pelo seu Presidente, Deputado Nelson Justus, e de S. Exa. o Sr. Roberto Requião, Governador do Paraná, conforme Lei Estadual nº 78105, que me concede este perene diploma.

Assim, busquei fatos, além do pleito de generosidade, que justificaria esta homenagem.

Tentarei fazê-lo de forma emblemática; subirei, desta vez os lances dos escadórios, até chegar ao patamar mais alto, de um suposto trampolim e dele mergulharei no passado, em salto maior, para alcançar as profundezas do tempo.

Já longe da superfície, encontrei fatos que são marcantes e decisivos, intimamente ligados a esta Casa, a cidade de Curitiba, ao Paraná e a Palmeira, e em especial a Associação Comercial do Paraná, tornando-se fontes de inspiração; verdadeiras musas.

Em época, no auge do regime monárquico, então deparei-me com o Imperador D. Pedro II, inaugurando a ousada ferrovia Curitiba/Paranaguá, com grande “fumarama”, magnífica obra de nossa engenharia nativa, que resiste metalicamente até os tempos atuais, ligando o nosso planalto até a superfície litorânea, colocando em nosso porto, à mais de 120 anos, as nossas riquezas, que dali são exportadas para todo o mundo. Porém, cansada está essa via férrea, pois já venceu até de sobra a sua terceira idade e terá que ser substituída por uma nova via - parada desde 1973, em parte pronta - a velha se tornará charmosa, cumprindo outros objetivos de turismo, de estudo, de meio ambiente; e com menos peso, mais longa vida terá. Almejamos assim uma nova inauguração com grande “fumarama” - e é o que vimos defendendo publicamente.

Alertam-me que tenho que voltar à tona, o mais depressa, para não ser sufocado por tantas lembranças, e não afogar esta seleta platéia com minhas alongadas narrativas.

De volta à superfície, mesmo que já mais rápido, visualizei dois Deputados provinciais também, conterrâneos nas figuras de Jesuino Marcondes e Antonio de Sá Camargo, Barão e depois Visconde de Guarapuava, que relevantes e decisivos serviços prestaram ao Paraná e ao Brasil.

Nessa volta do passado, mais ainda nele, e então, no regime inicial da República, uma nova surpresa, de ver um grande vulto pela grandiosidade de suas qualidades de empresário jovem e empreendedor, o Barão do Cerro Azul, o Sr. Ildefonso Pereira Corrêa, grande empresário industrial e de serviços bancários, e de relevante convivência social e comunitária, pois fundou o Clube Curitiba e a Associação Comercial do Paraná, que teve a ousadia de ser o seu sucessor, como tantos outros companheiros fizeram. Herói e mártir da nossa cidade e de nosso estado, em fato histórico que permanece na mente de todos os paranaenses, muito bem retratado no filme de longa metragem, com oportuno nome de “O Preço da Paz”. Originou-se assim a nossa Associação Comercial, colocada no mais alto nível de reconhecimento, junto a comunidade em geral, e globalizada pelas classes que representa, desde os seus primórdios, devendo ser sempre independente e portanto legítima, para defender os interesses de seus associados; e pela sua representatividade comunitária defender a população em geral em torno de seus anseios e direitos. Ao lado de sua sede, como parceira, impossível é ignorar o prédio histórico de nossa Universidade Federal, marco símbolo eleito de nossa Curitiba, em grande pleito público, e exemplo de exercício democrático.

O estado do Paraná, que nascera como última Província do Império, teve criada a primeira Universidade na República. Sem dúvida, orgulho nosso.

Já na superfície, e em nosso convívio, encontrando-nos sempre, está a figura notável de mais um ilustre palmeirense, a do engenheiro Ivo Arzua Pereira, Secretário de Estado, Ministro e Prefeito desta capital, também professor universitário. Como sempre, o lembrado Prefeito foi quem estabeleceu as diretrizes básicas de evolução urbanística de Curitiba, criando perto de 40 anos passados, o IPPUC, considerada a nossa Sorbone, atuante até os dias atuais. Entre tantas obras, no decorrer de seu mandato, merece destaque o difícil alargamento da R. Marechal Deodoro, hoje modernizada, marco inicial da revitalização urbanística do nosso centro, e inspirador de procedimentos atuais. Hoje é via empolgante, de grandes dimensões, moderna e charmosa, prestes a ser reinaugurada.

Bem mais próximo dos atuais dias, pouco mais de uma década, precisamente em 1993, presenciamos a mal-fadada idéia de dividir o nosso Paraná em dois estados, com duas capitais, mutilando-o juntamente com o estado de Santa Catarina; quase uma página virada, pois já se encontrava de pé em Brasília, e poderia ser o capítulo mais negro de nossa história recente.

Porém, houve decisiva reação, revolta imediata de toda nossa sociedade. Organizou-se civil e governalmente, com apoio da imprensa, solidário com todos os poderes constituídos.

Atuação decisiva teve a Associação Comercial do Paraná, pois em seu bojo foi criado o Comitê de Integração do Paraná, com o tema de um Paraná indivisível, mutilação nunca.

Vencida esta árdua batalha, com ela muito aprendemos de bom e vimos de ruim. Serviu de salutar aprendizagem cívica paranista, encorajando-nos para novas lutas, que infelizmente ocorreram, e que tivemos que enfrentar, mas com muito mais experiência para agir. Aprendemos convictos que todas as realizações governamentais são sempre decorrentes da vontade política de fazer.

Cito como exemplo obra, que após 20 ou mais anos paralisada, e que denominei publicamente de “esqueleto monstro”, foi transformada pela vontade política do Governo Estadual atual, em um moderno palácio, centralizando diversos setores administrativos.

Contudo, ainda mais próximo no tempo, vimo-nos frente a um novo confronto, que com coragem e persistência novamente tivemos que enfrentar, colocando-se mais uma vez a nossa Associação Comercial como entidade pioneira contra a privatização da COPEL, enfrentando poderosos interessados, nela queriam tomar posse; pois rica, exemplar, foi deveras cobiçada - se concretizada a sua privatização, defendemos como fato, também subsídio importante, a de se querer dar propriedade as águas do rio Iguaçu - patrimônio da nação - quem sabe os pretendentes já com minutas prontas para registrar em cartório, todos os seus trechos, nas cidades por onde margea, como de sua propriedade! Tudo no sentido do grande rio, no sentido de leste, desde Curitiba até o oeste fronteiro.

Perto assim, estivemos de perder mais uma de nossas marcas famosas, como ocorreu com: Móveis Cimo, Malas Ika, Prosdócimo, Morombi/Mueller, Hermes Macedo, BAMERINDUS (aonde lutamos pelo ressarcimento dos seus investidores minoritários em número de 53 mil, que quer dizer 200 mil familiares); e o BANESTADO (episódio, quem sabe o mais lamentável, pelas circunstâncias que ocorreu; fruto da corrupção, ganância de uma temerária gestão. Foi vendido, mas deixou para trás de si, entre outras mazelas, uma dívida cuja prestação mensal é de origem de R\$ 52 milhões, corrigíveis e a ser paga pelo Paraná, ou nós a população, até o ano de 2029. A soma de escândalos foram mostradas através de iniciativa corajosa de uma CPI liderada pelo Deputado Neivo Beraldin, atualmente Secretário de Esportes e Lazer da Prefeitura Municipal de Curitiba, e de quem recebo proposição, esta destacada homenagem. Se a dívida perdura por mais 22 anos - felizmente é discutida sua legitimidade - não é coisa do passado, mas do presente.

Neivo Beraldin não se intimidou e soube enfrentar este capítulo tenebroso. Interessante repetir e receber a nossa reflexão, como disse: “Porque o BANESTADO quebrou? Por que depois de saneado foi vendido? Deixando um prejuízo de R\$ 19 bilhões, em valor da época”.

Parabéns Deputado Neivo Beraldin, pois deixa belo exemplo a ser seguido, e é preciso sempre reconhecê-lo e aplaudi-lo.

Clamamos assim, que as entidades não governamentais, têm que se tornar políticas, porém totalmente apartidárias, para melhor se envolverem nas questões pontuais, anseios da classe patronal e profissional que

representa, facilitando sobremaneira que as suas reivindicações se tornem realidade, quer sejam municipais, estaduais ou nacionais, de iniciativa própria ou de apoio.

I) Propusemos em 1998, como atitude inédita originária de entidade de classe, uma reforma ampla, político-partidária, partindo de nosso berço tinha pontos coincidentes, com os discutidos e aprovados pelo Senado, e que se encontra a 10 anos a espera de apreciação pela Câmara Federal. Se lá adormecia, tornou-se desperta, não por iniciativa própria, mas por decisão soberana do Supremo Tribunal Federal, homologando diretrizes estabelecidas pelo Superior Tribunal Eleitoral. Sedimentada a fidelidade partidária, acredito é porta aberta para reinício da discussão, da mãe de todas as reformas, e alavanca à instituição do Voto Distrital Misto. De imediato, uma reforma político-partidária profunda e moderna será moldura relevo de um quadro em que estarão presentes verdadeiros homens públicos eleitos do Brasil.

Sem dúvida virá evidenciar virtudes e corrigir erros.

II) Atendendo pedido dos empresários de nosso bairro Centro, R. XV de Novembro - como eixo principal - formamos exemplar parceria, entre: o mercado, a população, a iniciativa privada, os Poderes Públicos (estadual e municipal) e o sistema educacional.

De início, quando ainda Presidente da ACP, foi reurbanizado todo esse primeiro trecho com novas galerias subterrâneas, de esgotos e de comunicações; sistema de segurança por câmeras de TV; na gestão do Prefeito Cássio Taniguchi, recuperação dos pisos, mobiliário urbano, respeitando a sua origem e vocação. Fruto deste primeiro sucesso em gestão seguinte, é criado o Centro Vivo, braço avançado do Projeto Desenvolver, da mesma entidade.

Convidado e eleito, fomos gestores desse inédito projeto, que tem repercussão nacional e mundial, e assim copiado em diversas cidades. Revitalizado o centro, em diversas campanhas, permite-se agradecer melhor aquelas 140 mil pessoas que por ali passam diariamente, com melhor conforto e segurança.

Continua o projeto vencendo novas etapas, e já em desenvolvimento para instituí-lo em outros bairros de nossa capital, valendo-se da experiência inicial. As campanhas de Natal, entre tantas outras, foram expressivas, com sorteios de automóveis - e no auge - com a participação de 650 mil cupons. Projeto que merece sucesso, pela parceria, com 200 condôminos iniciais e a alavanca material, da mídia, e de grandes instituições. Tudo é possível, em trabalho de equipe, porém nada sozinho.

Uma parceria verdadeira, uma legítima OSCIP - Organização Social Civil de Interesse Público, sem os quais é impossível o sucesso obtido, do projeto Centro Vivo.

Como grandes aliados do Poder Público, queremos agradecer:

1) Ao Dr. Roberto Requião, que como Governador do Paraná, disponibilizou de imediato, através de Secretaria da Segurança, a Polícia Civil e a Polícia Militar - através do Projeto POVO - com a presença permanente na área do projeto, de veículos e bem treinados policiais,

aliás em uma iniciativa conjunta, formamos os Guardas Comunitários, diplomados na ACP. Pelo eficiente monitoramento de uma central de TV, através de câmeras de rastreamento, que diminuiu em 70% os delitos naquele trecho com a possibilidade de se caracterizar como flagrante para efeitos legais.

A lei do ICMS - isentando as micro e pequenas empresas, e diminuindo os percentuais, em escala, para as demais.

II) Ao Dr. Beto Richa, como Prefeito Municipal, delegou preferência de atendimento em todas as suas Secretarias Municipais, para o desenvolvimento do Centro Vivo aonde mantivemos permanentes reuniões, incluindo-se também o IPPUC e a Regional da Matriz e a CIC.

Igualmente colocou a Polícia Municipal para atendimento da população. Conseguiu-se, tornar viável o Adote uma Praça, regulamentado por lei municipal, e já com diversos empresários em adotá-las. Os estudos e projetos da R. Marechal Deodoro, com definição de pisos, mobiliário, iluminação, habitação e acessibilidade prestes a ser reinaugurada.

III) Ao Magnífico Reitor Carlos Moreira Junior, que nos permitiu o desenvolvimento de um inédito Concurso Cultural de Natal/2006 do Centro Vivo, que sob sua tutela permitiu-nos entregar mais 1 carro, para a melhor frase entre 49 mil 720 preenchidas, em resposta à pergunta: "Por que o melhor Natal da cidade está no centro de Curitiba?"

E os Patrocinadores Master: RPC - com mídia espontânea, quase diária; HSBC; Vivo Celular e Fiat.

Quero encerrar, com a proximidade dos festejos do Natal; elevar-me e agradecer, em gratidão cristã, a todos os fiéis colaboradores e companheiros, sem os quais nada seria realizado. Sendo muitos, não vou citá-los, com a preocupação por temer cometer a injustiça por falha de memória, porém faço-o ao proponente da honraria recebida, Deputado Neivo Beraldin, com a solidariedade de todos os Srs. Deputados, liderados pelo Presidente Deputado Nelson Justus.

Ao Governador do Estado do Paraná, Dr. Roberto Requião, ao Dr. Beto Richa, Prefeito Municipal de Curitiba, que aqui exerceram mandatos de Deputados Estaduais, e a todas as demais autoridades que me concedem deferência especial, pela suas notáveis presenças e que dão brilho especial a esta solenidade.

Em todo esse decorrer de tempo, novas e sinceras amizades incorporaram-se em nosso currículo, verdadeiro e indestrutível patrimônio.

Minhas senhoras e meus senhores.

Peço licença para registrar de público os meus agradecimentos aos fatos inspiradores e a reflexão dos mesmos; a minha querida esposa Clecy, aos meus queridos filhos João Neto, Jonel Filho e Silvia Amélia, as minhas noras Adriane e Letícia. Ao meu futuro genro Ricardo e a minha neta Carolina, pela sua compreensão e estímulo.

E de maneira muito especial, e particular, à presença do Jubilado Ministro de Superior Tribunal de

Justiça que aqui se faz presente, querido e dedicado amigo, Dr. Cid Flaquer Scartezzini, vindo de São Paulo, e que de muito mérito que tem, recebeu sob este mesmo teto, o título de Cidadão Honorário do Paraná, em reconhecimento aos seus préstimos em questões públicas, reivindicados pelo nosso estado, mercê de seu elevado cargo, de sua cultura jurídica e de excelente espírito de justiça.

Agradecendo a tudo que Deus me concedeu, desejo a todos com os seus queridos familiares, votos de Feliz Natal, e de sonhos realizados no próximo ano de 2008.

Mais uma vez, muito obrigado.”

(Coral canta “Fascinação”)

### **Orador:**

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Concedo neste instante a palavra ao Exmo. Sr. Vice-Governador Orlando Pessuti.

### ***Sr. Orlando Pessuti - Vice-Governador do Estado***

O SR. ORLANDO PESSUTI

Minha saudação ao Presidente Nelson Justus, que até de certa forma modificando o protocolo pede, neste momento, que eu diga alguma coisa em nome do Governo do Estado do Paraná e, por conseguinte, em nome de todos aqueles que, certamente, gostariam de dizer alguma coisa ao Sr. Jonel Chede.

Saudações ao Presidente Nelson Justus; ao nosso novo Cidadão Benemérito do Paraná, amigo e irmão, Jonel Chede; ao ex-Governador, grande e maravilhosa figura, Emílio Gomes; ao Ministro Scartezzini, obrigado pela sua presença em nosso estado, o senhor que já é um filho deste estado pelo título que recebeu; Deputado Dr. Batista; estimado amigo Beto Richa, Prefeito da capital, Curitiba; estimado amigo Neivo Beraldin, muitos anos colegas nesta Casa, Deputado Estadual; amigo irmão Luiz Claudio Romanelli e a todos os demais que aqui estão.

O salmo já diz: “oh, tão bom e suave é que os irmãos vivam em união!” Aqui estamos, irmãos e irmãs, vivendo um momento de união, de unidade. Um momento que é fascinante não só pela Fascinação, ainda pouco que ouvimos, mas por tudo aquilo que disse o Nelson Justus; por tudo aquilo que está escrito no título que foi assinado pelo Desembargador Vidal, pelo Governador Requião, pelo Presidente Justus; por tudo aquilo que disse o Deputado Neivo Beraldin e por tudo aquilo que nos relatou, com brilhantismo, o Jonel Chede.

Quero, neste momento, dizer que queira Deus que todos nós, um dia, pudéssemos àquela tribuna subir ou

aqui estarmos sentados e poder fazer um relato com clareza, com profundidade, com reminiscências da nossa história, com a clareza do nosso presente e a esperança de um futuro que temos. Poucas seriam as pessoas capazes de vir aqui e fazer isso que faz o Jonel Chede. Ela faz isso porque é uma pessoa diferenciada. Ele é uma pessoa, dentre todos nós, que tem essa capacidade de ser diferenciado e, portanto, como disse o Presidente Nelson Justus, merece a honraria de ser um Benemérito do Paraná. Poderia receber uma medalha que orgulha a todos nós paranaenses, que recebeu René Ariel Dotti na Câmara Federal, nesta semana, por mérito legislativo, mas poderia e poderá ainda receber um dia, quem sabe, essa homenagem mérito brasileiro, porque as lutas dele não se limitaram apenas aos limites geográficos do Paraná.

Que bom, Jonel, que você pode vir aqui a esta Casa. Neste plenário o seu pai não foi Deputado, foi num outro Plenário, mas aqui nesta Casa eu tive o privilégio de homenagear o ex-Presidente da Assembléia Legislativa, João Chede, o ex-Constituinte, quando esta Casa eu presidi em 1993, 1994, mas em 1993, por ocasião dos 140 anos do Paraná. Em outros momentos, tive oportunidade de estar com ele neste recinto. Quem bom que o senhor pode estar aqui hoje, no lugar que o seu pai esteve. Ele também, lá atrás, deixou uma maravilhosa marca de trabalho em favor do nosso estado.

Que bom se todos nós, os pais e os filhos, um sucedendo o outro, pudéssemos deixar marcas evidentes por onde passássemos, que um dia pudesse vir alguém aqui e dizer numa Sessão Solene como esta: “Meu pai aqui esteve, fez isso, fez aquilo, deixou a sua marca, deixou o seu símbolo por onde passou.”

Por isso, o Jonel é uma pessoa diferenciada, por isso estamos aqui, Beto Richa, você que segue os passos do seu pai, que foi um grande homem, um grande amigo, meu e do meu pai. Por isso, estamos aqui como está o Alexandre Curi, que aqui, hoje, deixa suas marcas no rastro deixado pelo seu avô, que foi um brilhante político do nosso estado. Por isso, estamos aqui, hoje, Fernanda, esposa do Beto; Irene, esposa do Neivo; Dona Clecy, seus filhos, seus amigos, para que possamos todos, neste momento, realmente dizer da grandeza, da grandiosidade do trabalho que fez o Jonel Chede por todos nós.

Vejo sentada à tribuna dona Nice Braga, que também representa uma história na vida política deste Paraná, esposa de um paranaense ilustre que deixou marcas que o tempo não vai apagar na história política deste estado.

Por isso que todos nós devemos sair daqui hoje, conscientes de que é possível construirmos um mundo melhor. É possível! Quando o Neivo falou da casa do avô do Jonel, eu tive o privilégio de conhecer esta casa. O Jonel já me levou lá um dia desses que estivemos em Palmeira. Ele fez questão que eu fosse conhecer a casa e estou devendo a ele e à Dona Clecy uma visita lá na fazenda, na propriedade, e já combinei com ele, inclusive, pelo ramo italiano que eu percebi que ele tem também,

que vamos conhecer a Colônia Cecília, dos anarquistas italianos.

Então, tudo se junta e é bom que possamos, depois de ouvir o Jonel, ter a certeza que, realmente, somos capazes de construir um mundo melhor. Basta que para isso, muitas vezes, deixemos de lado os interesses pessoais e trabalhemos nos interesses comuns.

Ao finalizar, cumprimentando também o Almir Sanson, que é Prefeito do município de Palmeira, quero dizer o que ainda há pouco disse - o Darci Piano escutou eu falar isso hoje; o Dr. Jorge Miguel Samek, que é Presidente da Itaipu Binacional, que está por aqui também, escutou - um pedaço do verso que escreveu Renato Teixeira e Almir Sater. Eu não conheço muito dos grandes poetas, escritores do mundo, mas dos cancioneiros do sertão, de onde eu vim, da roça de onde eu vim, muita coisa eu escuto e muita coisa eu guardo. E lá num dos trechos ele diz: “É preciso amor para poder pulsar, é preciso paz para poder sorrir, é preciso a chuva para poder florir”. E um pouco mais adiante ele diz: “Cada ser em si carrega o dom de ser capaz e de ser feliz”. O Jonel demonstrou a todos nós que é uma dessas pessoas que demonstra ser capaz e que sabe construir a felicidade.

Parabéns meu amigo e meu irmão Jonel Chede pelo título de Cidadão Benemérito do Paraná e o faço em meu nome; em nome do Governo do Estado do Paraná, do Governador Requião que o recebeu, hoje, para um almoço no Palácio; em nome da minha família e de todos os amigos que gostariam de dizer isso. Você é um, ser que sabe ser capaz e que sabe construir a felicidade!

Muito obrigado a todos!

## ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

A Assembléia Legislativa, como todos nós, vive bons e maus momentos. Sem dúvida nenhuma, este foi um bom momento, aliás, um ótimo momento que permitiu que vivenciássemos aqui, pela iniciativa do Deputado Neivo Beraldin, uma justíssima homenagem.

Eu, propositalmente, não me atrevi a citar as diversas autoridades, parentes, amigos, correligionários aqui presentes, para não cometer nenhum tipo de erro. Aliás, essa é uma marca registrada do Pessuti, Eu não quis me atrever, em momento algum, a citar as pessoas tão especiais aqui na plateia, porque, realmente, a Assembléia hoje está enriquecida com a presença de figuras de mulheres e homens de bem, da mais alta representatividade do nosso estado, que vieram cumprimentar o novo Cidadão Benemérito do Paraná.

Não posso deixar de cumprimentar e agradecer ao nosso extraordinário Coral Paraná, bem como a nossa banda da Polícia Militar, por esses momentos tão especiais que vocês nos brindaram, hoje. Quero agradecer a presença de todos. Quero dizer que o nosso homenageado receberá os cumprimentos aqui ao lado, no espaço cultural da Casa, e convidar a todos os presentes para ouvirem e cantarem o Hino do Paraná, após o que declaramos encerrada a presente Sessão Solene.

**(É executado o Hino do Paraná)**

**(Coral faz apresentação final)**

????? ? ????? ????? ???? ?